

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
LINGUAGENS PARA APLICAÇÃO

ANDERSON MARTINS DOS ANJOS

Mini-Seminário – NHibernate

Salvador-Ba

Abril de 2009

ANDERSON MARTINS DOS ANJOS

Mini-Seminário – NHibernate

Atividade apresentada como requisito para avaliação no curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Bahia na disciplina Linguagens Para Aplicação Comercial orientada pelo professor Adonai Estrela Medrado.

Salvador-Ba

Abril de 2009

SUMÁRIO

INTRODUCAO	3
NHIBERNATE	3
2.1 Motivação para Desenvolvimento	3
2.2 Principais características	3
2.3 Licença	4
2.4 Plataformas e sistemas operacionais suportados	4
CONCLUSAO	4
REFERENCIAIS	5

INTRODUÇÃO

NHibernate é um framework para mapeamento objeto relacional na plataforma .Net baseado no Hibernate do Java. Sua finalidade é converter a composição dos bancos de dados relacionais em classes da orientação à objetos e realizar a persistência de objetos no paradigma relacional através de comandos simples, poupando o desenvolvedor do trabalho de criar comandos SQL para as operações de inserção, atualização e remoção de dados no banco.

NHIBERNATE

2.1 Motivação para Desenvolvimento

Diante do cenário onde os banco de dados relacionais estão consolidados como melhor forma de armazenamento de um grande volume de dados e as novas aplicações usando cada vez mais a orientação a objetos, surgiu a necessidade de criar ferramentas que facilitassem a interface entre a camada de acesso a dados e a lógica de negócios de uma aplicação. O NHibernate (assim como outros frameworks) surgiu pra preencher essa lacuna entre essas duas camadas.

2.2 Principais características

- Baseado no Hibernate, possibilitando o uso de documentação e dicas disponibilizadas para esse framework;
- Suporte total a orientação a objetos;
- Permite utilização de frameworks .Net como coleções genéricas;
- Suporte a herança, polimorfismo, através do HQL;
- Configuração por meio de XML;
- Uso de stored procedures;
- Independente de banco de dados possui suporte aos principais bancos de dados utilizados atualmente;
- Todo SQL gerado é fortemente tipado;

- Oferece recursos de transação, cache, lazy-loading dentre outros.

2.3 Licença

Atualmente o NHibernate encontra-se na versão 2.0, porém a versão 2.1.0 Beta já está disponível para teste. De acordo com o site www.nhibernate.org, o NHibernate está licenciado como LGPL (Lesser General Public License), logo, seu código é disponibilizado para possíveis contribuições, porém possui módulos proprietários cujo código não é disponibilizado.

2.3.1 Restrições e exigências

- A licença pode ser utilizada no programa como um todo ou apenas na parte em que foi utilizado o código sob essa licença.
- Todas as alterações devem estar descritas no código fonte, destacando suas modificações e data que foram efetuadas.

2.3.2 Obrigações do desenvolvedor

- A aplicação que faz uso de código sob essa licença pode ser distribuída numa licença diferente.

2.4 Plataformas e sistemas operacionais suportados

- Plataforma: .NET
- Sistemas Operacionais: Windows.

CONCLUSAO

Enfim, apesar do pouco tempo de criação, o NHibernate já é o principal framework para mapeamento objeto relacional na plataforma .Net, visto que foi baseado num outro framework bastante respeitado na plataforma Java, o Hibernate.

Possui a capacidade de mapear um modelo totalmente Orientado a Objetos, com herança, polimorfismo, etc, pode ser usado também com a maioria dos SGBD's, porém existem algumas desvantagens no uso dessa ferramenta por si só, pois sua usabilidade pode ser muito complexa quando aplicada em softwares com centenas de tabelas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L.S. Introdução ao NHibernate. **SQL Magazine**, Grajaú, RJ, ano 3, n. 39, p. 34-43, 2006.

Licença Pública Geral Menor do GNU. Disponível em <<http://creativecommons.org/licenses/LGPL/2.1/legalcode.pt>>. Acessado em 09 de abril de 2009.

SENDIN, R. Linq x NHibernate. **.Net Magazine**, Grajaú, RJ, ano 5, n. 53, p. 40-52, 2008.

THOMAZ, J.A. Introdução ao NHibernate. **.Net Magazine**, Grajaú, RJ, ano 4, n. 44, p. 40-47, 2007.